

FICHA TÉCNICA

Título

Manual de Inquerito Comunitário

Editor

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Praça dos Heróis, Caixa Postal 1406, Maputo

Telefones: +258-46 00 69; 460004 460065

Fax: +258-1-460187

Homepage: www.map.gov.moz

Trabalho de Inquérito Agrícola

Presidente do TIA 2002

Carlos Mucavel

Coordenador Nacional

Domingos Diogo

Coordenadores Adjuntos

Aurélío Mate

Felisberto Fumo

Elaboração

Arlindo Rodrigues Miguel

Arlindo Mazivila

Controle de Qualidade

Jan Low

Domingos Diogo

Edição: Julho 2002

1. INTRODUÇÃO

O presente manual destina-se a apoiar os **Controladores e Inquiridores que serão responsáveis pela condução das entrevistas com os líderes comunitários, no âmbito do Trabalho do Inquérito Agrícola (TIA)**. Assim, ele deve ser um instrumento de trabalho e de consulta obrigatória durante o processo de recolha de dados.

2. OBJECTIVOS DO QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO

Este questionário será conduzido em cada Unidade Primária de Amostragem (UPA) seleccionada, quer dizer, aldeia, povoação, bairro ou comunidade. As perguntas abordam aspectos chaves comuns na UPA, enfatizando as questões de acesso aos recursos produtivos e serviços importantes para o bom desempenho do sector agro-pecuário, nomeadamente a terra, ao ensumos mercados e serviços de setensão entre outro; também são enfatizados o calendari agricula e os dezastres naturais que têm impacto na comunidade em geral.

Este questionário tem como objectivos principais:

- Recolher informação geral sobre a comunidade (UPA);
- Conhecer os factores comuns entre os agregados familiares dentro da UPA; e
- Testar a metodologia de recolher preços dos produtores a nível da aldeia/comunidade

3. PROCEDIMENTOS PARA O QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO

- 1- Os Questionário Comunitários devem ser realizados ao nível da Aldeia/Comunidade na sede da UPA ou em casa do chefe da UPA, no segundo dia de trabalho.
- 2- Esta entrevista será feita a um grupo de pelo menos 6 pessoas idóneas como regra, mesmas pessoas com funções ou influentes na zona :
Estas de preferencia deve incluir :
 - Régulo/Cabo/Fumo;
 - Presidente/Secretário;
 - Chefe de produção
 - Professor;
 - Alguém de área de saúde, ,
 - um comerciante da aldeia
- 3- Deve-se garantir que haja pelo menos uma mulher no grupo.
- 4- Outras pessoas podem assistir, mas registe os nomes das seis pessoas com responsabilidades mais altas (CB12 – CB15B).

4. PROCEDIMENTOS DE PREENCHIMENTO

A entrevista deve ser feita pelo controlador e ou pelos melhores inquiridores indigitados pelo controlador e o seu preenchimento obedece a uma sequência diferente aos questionários anteriores :

4.1. Secções em que o controlador preenche com base na observação directa

- CA01 até CA10
- CB: Informação básica sobre a aldeia a ser obtida no início (CB01 até CB09)

O controlador precisa de estar ciente que ele tem a responsabilidade de anotar as distâncias entre a sede mais próxima e a comunidade, com ajuda do contaquilometro do veículo, quando está a viajar para aquela comunidade. Também deve utilizar o GPS para registar a Latitude e a Longitude do centro da aldeia e nas sedes definidas na CB01. O sítio seleccionado para registar a localização da aldeia deve ser um local central (um marco conhecido ou a casa do chefe da aldeia ou a sede da aldeia ou escola, por exemplo). **Não se esqueça de medir as coordenadas ANTES de sair do sítio!**

4.2. Secções preenchidas com base nas respostas dos entrevistados

- CB12 – 15B: Pessoas entrevistadas
- CC: Surgimento da aldeia/Comunidade
- CD: Ocorrência de calamidades naturais, pragas e epidemias de animais, e programas de assistência
- CE: Disponibilidade de electricidade, serviços de comunicação e água
- CF: Existência de infra-estruturas de comércio ou indústria
- CG: Disponibilidade de meios de produção agro-pecuários e serviços de extensão
- CH: Crédito agro-pecuário
- CI: Infra-estruturas de processamento
- CJ: Acesso a sede distrital ou sede provincial
- CK: Mecanismos de acesso a terra
- CM: Preços aos produtores na campanha 2001/02

As respostas possíveis para a maioria das perguntas são pré-codificadas.

Nota 1. Quando uma resposta possível é "outro", um espaço é dado para escrever a resposta dada (especificar).

Nota 2. Quando a pergunta é “A que distância.....?” a resposta pode ser registada em Quilómetros ou alternativamente em horas e minutos – não é necessário preencher as duas possibilidades.

Nota 3. Ponha traços quando uma caixa é não aplicável. Não deixa qualquer caixa vazia.

Nota 4. Para a secção CM dos preços lembra que o período de referência é a campanha agrícola 2001/2002. Se a unidade de medida mais comum na aldeia não esta na lista de códigos das medidas, deve converter em uma dessas unidades da lista.

Para definições de termos relevantes refere-se a secção 5 do Manual.

4.3. Secções preenchidas com base nas respostas dos entrevistados e ajuda das DDADR

- CL: Culturas praticadas e calendário de 2001/2002

NOTA 5: *Deve preencher esta secção com os entrevistados e se o DDADR ou técnico da DDADR não estiver no dia da entrevista, pode confrontar as respostas mais tarde com eles.*

5. DEFINIÇÕES:

1. **Autoridade Tradicional:** órgão de poder ou de chefia tradicional, reconhecido pelas comunidades locais e pelo poder formal e geralmente mantidas por um sistema hereditário (régulo, chefes de grupo, cabo de terra, etc.).
2. **Banca (Barraca):** é uma casa pequena, construída de material geralmente não convencional (cimento, zinco) ou local, onde se vendem produtos alimentares e não alimentares.
3. **Campos de Demonstração Agrícola** é uma parcela preparada para a demonstração das técnicas de produção agrícola com uso de uma certa tecnologia que é para ser difundida aos camponeses.
4. **Centro Social:** é um local onde as pessoas se reúnem para divertimento, jogos ou realização de eventos culturais e cerimoniais ou simplesmente para troca de informações.

5. **Comerciante Ambulante:** indivíduo que pratica o comércio móvel e informal, que compra e vende produtos localmente ou num local não preestabelecido (mercado, rua, machamba, etc.).
6. **Feira:** é um local onde as comunidades expõem, trocam e vendem as suas produções agro-pecuárias e artesanato em dias pré-determinados (exemplo: uma vez por semana, duas vezes por mês, etc), e os preços são relativamente mais baixos do que no mercado (promoção). Pode servir também como lugar de convivência e intercâmbios das técnicas produtivas e de informação.
7. **Fertilizantes Químicos (ou Adubos):** são matérias inorgânicas ou químicas (de produção industrial) destinadas a manutenção ou aumento de fertilidade do solo e rendimento das culturas.
8. **Mercado:** é um local onde as comunidades expõem, trocam compram e vendem os seus produtos diariamente, servindo também como fonte de troca de informação.
9. **Pesticidas:** são produtos químicos, também conhecidos por fito-fármacos que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogénicos (bactérias e fungos ou seus transportadores, tais como insectos, ratos, etc.).
10. **Piscicultura:** é uma actividade que consiste em criar peixe, camarão e outros mariscos em tanques ou reservas de água artificiais.
11. **Rádio Comunitária:** é um órgão de informação local com um raio de difusão muito limitado, geralmente use-se as línguas locais para a transmissão dos programas.
12. **Utensílios Agrícolas:** são instrumentos usados na prática de actividades agrícolas.